

PERFIL DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ATENDIDOS NO CAPSi (APOIO UNIP)

Alunos: Gustavo Castilho Santos e Júlia Marques Rodrigues

Orientadora: Profa. Ma. Sara Laham Sonetti

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Introdução: o transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação e na interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento, com início precoce dos sintomas. **Objetivo:** caracterizar o perfil clínico e comportamental de pacientes diagnosticados com TEA atendidos no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) de Sorocaba, São Paulo. **Método:** trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo, baseado na análise retrospectiva de 26 prontuários de pacientes com TEA acompanhados no CAPSi de Sorocaba. Os dados foram submetidos à análise descritiva e comparativa com a literatura, obtida por meio de revisão sistemática em bases eletrônicas (PubMed, SciELO e LILACS). **Resultados:** a amostra apresentou predomínio do sexo masculino, com média de idade em torno de 6 anos na primeira consulta. Atrasos na fala/linguagem e dificuldades de interação social foram as queixas iniciais mais prevalentes. Observou-se alta frequência de comorbidades, sendo as mais comuns o TDAH e a deficiência intelectual. Comportamentos agressivos, seletividade alimentar, hipersensibilidade sensorial e problemas de sono também foram características centrais. A maioria dos pacientes utilizava medicação psiquiátrica, e todos recebiam terapias complementares. Histórico familiar positivo para transtornos psiquiátricos foi encontrado em 69,2% dos casos. Esses achados estão em consonância com a literatura especializada. **Conclusão:** o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes revela a complexidade do transtorno, caracterizado pela diversidade sintomatológica, pela alta prevalência de comorbidades e pelo início tardio do acompanhamento

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

especializado. Tais achados reforçam a necessidade de detecção precoce e de abordagens terapêuticas multiprofissionais e individualizadas, visando otimizar o desenvolvimento, a adaptação funcional e a qualidade de vida desses indivíduos.